

# Política



**PROJETO NA GELADEIRA**  
Revisão do Plano Diretor, que seria votada em maio, teve discussão adiada para novembro após manobra da base governista.

**PLANEJAMENTO** MEDIDA É VÁLIDA PARA CONSTRUÇÕES EM CONDOMÍNIOS HORIZONTAIS; MUDANÇA FEITA NA LEI EM 2017 É CRITICADA

## Substitutivo antecipa o debate do recuo mínimo em construções

Proposta, que é reivindicada pelo setor da construção civil desde 2017, deveria ter sido votada em revisão do Plano Diretor, mas texto original teve sua discussão adiada para novembro; recuo diminuirá de cinco para quatro metros

### TAUBATÉ

Julio Codazzi  
@juliodazz



Após uma manobra que adiou para novembro a votação do projeto de revisão do Plano Diretor, a base aliada ao governo Ortiz Junior (PSDB) apresentou uma proposta para antecipar a votação do ponto considerado mais urgente do texto: o recuo mínimo para construções em condomínios horizontais.

Pela lei atual, as edificações de condomínio deverão respeitar o recuo mínimo de cinco metros de frente com relação aos logradouros públicos oficiais. A proposta reduz o recuo mínimo para quatro metros.

A proposta, apresentada como substitutivo ao projeto original, foi assinada por sete vereadores: Douglas Carbon-

ne (PCdoB), que é o líder do prefeito na Casa, Diego Fonseca (PSDB), Dentinho (PV), Neneca (PDT), Nunes Coelho (PRB), Bobi (PV) e Vivi da Rádio (PSC).

Na justificativa, os parlamentares alegam que o texto original da revisão do Plano Diretor, apresentado em dezembro passado pelo prefeito, “tem seguido o seu ritmo regimental normal, embora os vereadores estejam sofrendo pressões de setores da sociedade para que acelerem a aprovação, desconsiderando a complexidade das alterações propostas pelo projeto”.

Os parlamentares justificaram ainda que “as construtoras esperam a aprovação” do substitutivo, mudando apenas o ponto sobre o recuo, “visto que as demais alterações propostas não encontram consenso entre os vereadores”.

### ADIAMENTO.

A lei atual do Plano Diretor



**Projeto parado.** Não há consenso na Câmara sobre o Plano Diretor

### REQUERIMENTO

#### Câmara cobra cópia de estudo de impacto ambiental do Plano Diretor

**COBRANÇA.** A Câmara aprovou requerimento em que Douglas Carbonne pede que o governo Ortiz apresente cópia do estudo de impacto ambiental do projeto de revisão do Plano

Diretor, uma vez que o texto prevê alterações urbanísticas na região de várzea do município. A Casa também solicitou que sejam informados apontamentos feitos por órgãos ambientais. ■

entrou em vigor em julho de 2017. A revisão precisaria ocorrer apenas 10 anos depois, mas o prefeito teve que enviar à Câmara, de forma antecipada, uma proposta que corrige pontos que, segundo construtoras, prejudicaram projetos no município nos últimos dois anos.

O projeto de revisão do Plano Diretor chegou a entrar na pauta de votação no início de maio, mas no início da discussão o líder do prefeito pediu o adiamento por 22 sessões.

Com esse prazo, o projeto só voltaria à pauta em novembro. Durante aquela sessão, o pedido de adiamento por esse longo período gerou discussão entre os vereadores, já que a aprovação é uma demanda do setor da construção civil.

Vereadores contrário ao adiamento afirmaram que a demora na votação do projeto prejudicaria o desenvolvimento da cidade. Já os favoráveis à medida afirmaram que o governo estaria sendo “prudente”. ■

## SESSÃO EXTRA

### Abre aspas:

“Eles [Sergio Moro e Deltan Dallagnol] devem ser afastados e devidamente investigados seguindo rigorosamente a legislação”.

**Luiz Leduíno (PT).** Professor e pré-candidato a prefeito



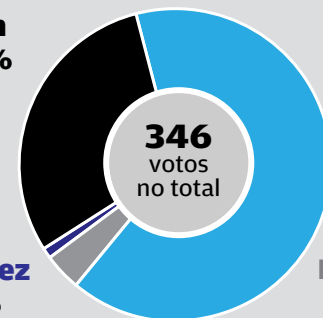
### Enquete:

VOCÊ CONCORDA COM O PREÇO DE R\$ 4,20 PARA A TARIFA DE ÔNIBUS EM SÃO JOSÉ?

Resultado até às 17h30 de ontem, quando a enquete foi retirada do site do jornal. A enquete não tem valor estatístico.

**Sim**  
30%

**Talvez**  
1%



### Lava Jato 1

O vazamento das conversas entre o ex-juiz federal Sergio Moro, que é o atual ministro da Justiça, e procuradores da força-tarefa da Lava Jato, continuam a motivar manifestações de lideranças políticas na região.

### Lava Jato 2

Para Luiz Leduíno, que tenta ser o candidato do PT à Prefeitura de São José dos Campos no ano que vem, é “justo” o pedido da OAB pelo afastamento de Moro e do procurador Deltan Dallagnol, que comanda a força-tarefa.

### Lava Jato 3

“Eles [Moro e Dallagnol] devem ser afastados e devidamente investigados seguindo rigorosamente a legislação”, disse Leduíno nas redes sociais.

### Lava Jato 4

Para Salvador Khuriyeh (PT), ex-prefeito de Taubaté, “as máscaras caíram” e “toda a farsa foi revelada”. “O maior esquema criminoso para tomar um país de assalto pelo voto já revelado em toda a história da humanidade! Como já era sabido, o PowerPoint do Dallagnol era uma grande farsa”, disse.

### Lava Jato 5

Já Thomaz Henrique Barbosa, coordenador do MBL (Movimento Brasil Livre) em São José, fez críticas ao jornalista Glenn Greenwald, responsável pelo site The Intercept Brasil, que divulgou os diálogos entre Moro e procuradores da Lava Jato.

### Lava Jato 6

Para o coordenador do MBL, os diálogos vazados foram “conversas casuais, nas quais homens preocupados com o combate à corrupção no Brasil buscavam meios de vencê-la dentro da legalidade e através dos fatos”.

### Plano Diretor

O prefeito de Jacareí, Izaias Santana (PSDB), usou as redes sociais para afirmar que a suspensão na tramitação do projeto do Plano Diretor prejudica o município.

### Clandestinidade

“Leis de 2005, 2007 e 2012 foram declaradas inconstitucionais e todos os investimentos, projetos e empreendimentos nelas baseados foram postos na clandestinidade. Esta grave situação parece não sensibilizar os autores da ação (promotora do Meio Ambiente e defensor público)”, disse o tucano.

### Processo

“A administração já fez 3 propostas [de acordo na Justiça]. A cada audiência, novas exigências. Quem não tem responsabilidade política não tem nada a perder”, argumentou o prefeito.

### Insegurança jurídica

“A situação é mais grave que tomar um prédio. A cidade inteira está tombada. A insegurança jurídica afasta os investidores e os empregos”, finalizou o prefeito em sua postagem, fazendo referência à polêmica do tombamento do prédio da antiga fábrica de móveis Oca.